

Práticas realizadas – espanhol

Nome do autor: Jonathas de Paula Chaguri

Instituição/Escola: Colégio Estadual Presidente Afonso Camargo

Colégio Estadual Guilherme de Almeida

Município/Estado: Loanda - Paraná

Nível de ensino: 2º período

Conteúdo:

Estruturante: Discurso como Prática Social

Básico: Elementos linguístico-discursivos para elaboração de uma ficha técnica de jogadores da seleção brasileira.

Número de horas-aula: 4 horas-aula

Objetivo

Possibilitar ao estudante o conhecimento dos elementos linguístico-discursivo do gênero ficha técnica, em vista do fortalecimento das práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita).

Justificativa

O tema e o conteúdo propostos foram importantes porque visavam disponibilizar ao estudante da escola pública ferramentas que lhe permita desenvolver e implementar seu conhecimento, proporcionando-o a reflexão sobre as possibilidades de leitura que o mundo, representado nos textos, oferece (LEFFA, 1996). Desse modo, o tema e o conteúdo consideram o texto como produto discursivo, ou seja, unidade temática, onde sempre há a presença do diálogo entre sujeito e, remetendo, assim, a um trabalho com produção de significados (PARANÁ, 2008). Assim, observando os pressupostos da pedagogia histórico-crítica, esperou-se confrontar os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

Encaminhamento

Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia desenvolvida apresentou como ponto de partida o texto verbal. Essa ação proporcionou ao aluno atividades com as práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita), de modo a promover o acesso e a interação do aluno com as diferentes formas de expressão oral e escrita. A análise linguística foi trabalhada sempre que perpassada pelas práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita).

Os fundamentos teóricos estiveram ancorados nos estudos de Bakhtin (2006, 2003) acerca do trabalho com gêneros discursivos que considera a língua como discurso, como espaço de produção de sentidos, marcado por relações contextuais de poder e não como estrutura que intermédia o contato de um sujeito com o mundo para transmitir sentidos.

Assim, segundo Leffa (1996, p. 11), o trabalho com o texto enquanto prática social remeteu-se a um trabalho com produção e extração de sentidos, e, portanto, ultrapassando a adoção de práticas empobrecedoras na abordagem do texto em sala de aula. Daí a importância de trabalhar esse gênero em sala de aula a fim de possibilitar a formação de um aluno crítico que possa interpretar as especificidades do gênero em questão, bem como sua intencionalidade, dando-lhe meios para a adoção de um saber crítico a respeito da sociedade do trabalho alienado (FRIGOTTO, 2001, p. 85).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E ENCAMINHAMENTO:

Apresentaram-se exemplos de textos sobre jogadores da seleção brasileira, tematizando

com a copa do mundo 2014 como forma de compreensão dos enunciados textuais. Para tanto, foi utilizado do Portal Dia a Dia Educação, o elemento composicional (ficha técnica dos jogadores) para realização das atividades propostas e textos sobre jogadores da seleção brasileira. Estes materiais estão disponíveis on-line em:

a) Informações dos jogadores da seleção brasileira

Exemplo 1:

<www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=9&min=390&orderby=dateD&show=10>.

Exemplo 2:

<www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/espanhol/2adriano_completo.jpg>.

<www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/espanhol/2marcos_sena.jpg>.

b) Ficha técnica:

<www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/espanhol/2tuintforme.jpg>.

1ª Aula: Apresenta-se ao aluno dois modelos de fichas (uma técnica utilizada do Portal Dia a Dia e outra biográfica fornecida pelo professor). A partir dessa apresentação, o professor buscou questionamentos que levou o aluno a perceber as diferenças entre uma ficha e outra. Em seguida, foi apresentado ao aluno, dois textos informativos da vida de dois jogadores da seleção do Brasil (também disponível no Portal Dia a Dia) como forma de compreenderem as informações específicas no texto com o propósito de perceberem como as informações contidas nesses textos poderiam ser reorganizadas no modelo de uma ficha técnica. O aluno, com ajuda do professor, elaborou uma ficha técnica de um jogador da seleção brasileira mediante o texto fornecido pelo professor em sala. Para isso, foi retomado os elementos linguísticos (tempo verbal [presente e o pretérito imperfeito - modo subjuntivo do espanhol]; estudo do léxico [adjetivos, numerais, cores, roupas] como forma de aprimoramento de sua compreensão escrita.

2ª Aula: Em conformidade com a aula anterior, atividades como banco de palavras para aprimoramento do léxico utilizado na composição da ficha foi apresentado ao aluno pelo professor, como forma dele perceber a função social que o estudo do léxico apresenta no momento de organização de uma escrita de um texto e, conseqüentemente, dos discursivos produzidos no e pelo mundo pelo próprio homem (em nosso caso o aluno).

3ª Aula: Após o estudo dos termos lexicais ocorridos na 2ª aula, o professor retomou os textos informativos da vida dos jogadores a fim de aluno perceber quais eram os tempos verbais mais recorrentes para a produção da ficha técnica (neste caso o presente e o pretérito imperfeito ? modo subjuntivo do espanhol).

4ª Aula: O aluno finalizou a sua produção textual, observando, então, os elementos linguístico-discursivos presentes em uma ficha técnica, os quais eram importantes para produção escrita desse gênero. Após o término da atividade, o professor apresentou ao aluno, outros modelos de ficha técnica de jogadores da seleção brasileira (também disponível no Portal Dia a Dia).

Recursos didáticos: Quadro de giz, giz, apagador, atividades impressas pelo professor e material de apoio (recurso midiático).

Relações interdisciplinares

Trabalhou-se a interdisciplinaridade com Sociologia, em especial com os conteúdos básicos de "diversidade cultural", "identidade" e principalmente da "formação e desenvolvimento do estado moderno" ao se propor a compreensão textual como produção de sentidos, uma vez que o aluno teria que perceber a formação cultural, e étnica dos jogadores, para então, serem leitores competentes de perceberem como o estado moderno age no processo de construção de suas identidades expressa por uma mídia televisiva e impressa.

Adequações para alunos com necessidades especiais:

Não houve alunos com necessidades especiais.

Aprendizagem esperada:

O aluno foi capaz de elaborar textos atendendo às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade). Desse modo, a avaliação ocorreu por meio de uma atividade em grupo na produção de uma ficha técnica de um jogador da seleção brasileira. Por conseguinte, os alunos publicaram suas fichas técnicas no mural da escola.

Referências

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, [1929] 2004.

_____. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 2003.

FRIGOTTO, D. **Educação e Trabalho**: possibilidades de emancipação humana. Revista Perspectiva, vol. 19, n. 1, p. 71-87, 2001.

LEFFA, V. J. **Aspectos da Leitura**: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 1996.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica**: Língua Estrangeira Moderna. Curitiba: Seed, 2008.